

EDITORIAL

A **Revista Atos de Pesquisa em Educação** apresenta seu último número deste ano. A edição conta com **Número Temático**, *Modos de escrever, inventar e criar com a diferença: a cartografia e outras metodologias afins*, organizado pelas Profs. Cláudia Madruga Cunha (UFPR) e Joyce O. Seixas Ribeiro (UFPA). Da demanda contínua da Revista são apresentados quatro artigos e, na seção **Ensaio**, texto do Prof. Dr. Cândido A. Gomes, do Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF), Portugal, resultante da conferência ministrada no encerramento do I COLINE (Colóquio Internacional Infâncias & Escolas), a convite do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente (NEICA), ocorrido nos dias 27 e 28 de setembro de 2018, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB).

O ensaio *Educação no século XXI: como será?* de autoria do prof. Dr. Cândido Gomes, do Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF), Portugal, questiona os diversos desafios educacionais colocados à sociedade pela chamada modernidade avançada, líquida, ou pós-modernidade (entre outras definições), diante da simbiose entre tecnologias e geração de lucros, com destaque para as futuras possibilidades de individualização e abolição da escola. Argumenta em prol da Filosofia e da História como saberes essenciais para se pensar a educação em busca de um pensamento que religue novamente a escolha dos meios aos fins socialmente desejados.

Da demanda contínua da Revista, apresentamos o artigo intitulado *Práticas Curriculares em jornada ampliada: um estudo no âmbito do Programa Mais Educação*, de autoria de Fernanda R. de Souza e Clesio A. Antônio, que analisa práticas curriculares em escola de tempo integral. A pesquisa foi realizada em escola da rede municipal de educação de São João (PR) por meio da análise de documentos e entrevistas realizadas com profissionais da instituição. Dentre os resultados, os autores evidenciam a manutenção do paralelismo turno e contraturno, reprodução da rigidez dos tempos e espaços, e práticas curriculares voltadas à complementação do currículo comum e ao

desenvolvimento psicossocial dos estudantes, sem maiores relações com a cultura elaborada. Os autores destacam os desafios à construção de um currículo ressignificado e voltado para a formação omnilateral.

Algumas construções de discentes da rede pública de ensino acerca das questões de gênero e sexualidade, de Erick Parize e Adriana R. Ferreira, parte do pressuposto de que a escola deve se mostrar sensível às temáticas de gênero e sexualidade, para promover o conhecimento e o bem-estar dos estudantes. Utilizando a aplicação de questionários com perguntas abertas a discentes de escolas públicas, os autores concluem que estes temas são introduzidos de maneira apenas superficial e pouco discutidos na escola.

O artigo *As pesquisas sobre o PIBID como foco de análise: as abordagens teórico-metodológicas utilizadas*, de Camila S. Cornelo, Michelle F. Lima e Marisa Schneckenberg, analisa dissertações de mestrado de sete universidades públicas do Paraná (PR) que trataram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, entre 2015-2016. Com posicionamento crítico-analítico, as autoras consideram que os trabalhos analisados apresentam pouca explicitação dos referenciais teóricos e metodológicos utilizados.

O fazer matemática no Ensino Fundamental: uma aproximação no contexto da modelagem matemática, de Daniana de Costa e Edival S. Teixeira, discute a hipótese de que a modelagem matemática promove situações de aprendizagem para o manejo de conceitos científicos nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Em apoio à argumentação, é relatada pesquisa com estudantes do 9º ano de uma escola de São Lourenço do Oeste (SC).

Os editores da **Revista Atos de Pesquisa em Educação** agradecem aos colaboradores deste ano de 2019: leitores, autores, avaliadores e a equipe da Revista. Desejamos a todos um bom final de ano e um início de novo ano com, fundamentalmente, melhores notícias no que diz respeito às políticas para uma educação pública, gratuita e de qualidade em nosso país.